



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS
MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

97

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 23/2025

100 (Plenária Presencial)

101 Aos trinta dias do mês de julho de dois mil e vinte cinco, às quatorze horas, reuniram-se para
102 Assembleia Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de
103 Porto Alegre, nas dependências Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano
104 – SMIDH, Av. João Pessoa, 1105 – Farroupilha – Porto Alegre/RS, sob a coordenação da
105 Presidente **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA** e vice-Presidente **PAULO FRANCISCO**
106 **DA SILVA**, e na presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

108 Andréia Brito Gilli, **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – CEPA, Comunidade**
109 **Evangélica de Porto Alegre – Cepa;**
110 Carolina Aguirre da Silva, **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
111 **(Topogigio);**
112 Carolina Fraga, **Associação Cristã de Moços – ACM;**
113 Eduarda Roos Enes, **Casa de Saúde Menino Jesus de Praga;**
114 Francyne da Rosa, **CEMME;**
115 Frei Luciano Elias Bruxel, **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA;**
116 João Batista Machado da Rocha, **Fundação O Pão dos Pobres;**
117 Luiz Alberto Mincarone, **Associação Beneficente Amurt-Amurtel;**
118 Natália Laurindo, **AHMI;**
119 Rose Ceroni Canabarro, **Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do**
120 **Adolescente de Porto Alegre – ASAUFOM.**

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

122 Adriana Paz, **Secretaria Municipal de Educação – SMED;**
123 Denise Zulmira, **Secretaria Municipal de Saúde – SMS;**
124 Neiva Chaves, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS;**
125 Rotechild Prestes e Nicolas Vaz, **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude –**
126 **SMEL;**
127 Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF.**

128 **DEMAIS PRESENTES:**

129 Denise Musel, **Administrativos SMIDH;**

130 Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquigrafia.**

131 **PAUTA:**

132 **1. Abertura;**

133 **2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e**
134 Comissão de Finanças;

135 **3. Informes.**

136 Após a conferência de quórum foram abertos os trabalhos:

137 **1. ABERTURA;**

138 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA: Boa tarde. Então, gente, vamos lá. Tem algumas coisas que a gente tem que conversar antes. Nós temos a proposta do projeto da saúde mental. Bota para nós aí, por favor.

142 - **PROJETO DA SAÚDE MENTAL:**

143 **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Posso fazer uma introdução? Pessoal, esse projeto tem a ver com uma ação que o Ministério Público desenvolvia para as crianças e adolescentes em acolhimento institucional, tendo um recurso previsto agora até final de outubro, o atendimento e o acompanhamento na saúde mental de 325 crianças que estão em acompanhamento. Vocês sabem, no acolhimento, as situações de destituição familiar são muito complexas, crianças com muitos problemas. E como a rede pública tinha uma deficiência de atender no tempo certo, o Ministério Público construiu um projeto no MPT. Ele conseguiu, através de TAC com empresas, o financiamento via ASAUFOM, que é executado já há algum tempo, 2 ou 3 anos já. Então, os casos são discutidos na rede do acolhimento institucional, eles têm esse acompanhamento através de 3 clínicas. E, então, como o recurso estava acabando e não dando muito tempo de cumprir o processo, a Doutora Sinara procurou a executiva do Conselho, junto para discutir qual a alternativa, junto com a ASAUFOM também, para não perder o acompanhamento dessas crianças e adolescentes que têm, então, esse acompanhamento na saúde mental. Participou também a Secretaria da Saúde nessa reunião, também colocando, vocês sabem que foi apresentado pela Sônia aqui, a fila longa que é para poder acessar. E, no caso específico, então, esse projeto que nós participamos, o grupo executivo, junto com a Doutora Sinara, com a ASAUFOM, com a Saúde,

160 é a proposta que está nesse edital. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança –**
161 **Vice-Presidente do CMDCA:** A Carol trouxe na plenária passada, a gente discutiu aqui um
162 pouco do que foi falado. Foi aprovada a proposta e foi só para fazer o projeto para apresentar
163 aqui, para essa continuidade, através do Fundo da Criança, desses atendimentos. Então, a
164 proposta do projeto é aquela dali. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
165 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** E a ideia é a
166 gente abrir um edital e as instituições poderem concorrer ao edital. E aí a gente vai ver agora
167 aqui o texto direitinho, eu já mandei para vocês ali. E aí, pode colocar ali nos objetivos, por
168 favor. Tem toda uma introdução, né, que é a introdução com base no ECA, o que permite a
169 lei, por que é importante, uma fundamentação. E aí, então, depois ali nos objetivos, tem o
170 objetivo geral, em que é promover o bem-estar emocional e psicológico da criança e
171 adolescente institucionalizados, oferecendo os recursos necessários para prevenir e tratar os
172 transtornos mentais. Nos objetivos específicos, daí foi colocado mais ou menos como é que é
173 a linha do atendimento já hoje e também nós estamos ampliando aqui a possibilidade de
174 algumas questões de formação, de capacitações aos profissionais de rede, também pra gente
175 poder ampliar um pouquinho o serviço e também qualificar. Então, eu não vou ler todos os
176 objetivos ali, mas é mais ou menos isso. O público-alvo hoje, então, é este público específico,
177 que é acolhimento institucional, como o Frei trouxe aqui. Hoje tem 320 e alguma coisa,
178 crianças que estão precisando destes atendimentos. No impacto ali esperado, nós temos a meta
179 quantitativa e a qualitativa, né? Então, o quantitativo tem umas 360 crianças e adolescentes
180 em condição grave de sofrimento psíquico. Então, a ideia é fazer essa redução de internação e
181 tudo mais ali. E a meta quantitativa é a diminuição de 30% dos encaminhamentos deste
182 público para atendimentos de urgência e emergência. E, consequentemente, também a redução
183 de evasão e insucesso escolar. E aí depois tem outras metas também, quantitativas e
184 qualitativas. A metodologia ali é a execução se dá através de uma parceria, como a gente falou
185 aqui também. O ingresso dos adolescentes hoje vai ser da forma em que também está, vai ser
186 da forma que hoje está acontecendo, na verdade, que hoje, como aqui se dá? A instituição, ela
187 procura o Ministério Público na referência de uma pessoa x lá do Ministério Público, e aí, a
188 partir desta manifestação, esta pessoa procura a clínica para poder atender esta criança ou este
189 adolescente. Então, é este é o fluxo em que conseguem fazer. Então, também essa criança e
190 esse adolescente tem em média 1 ou 2 atendimentos por semana também dentro da saúde
191 mental. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:**

192 Custo R\$ 625 por mês por criança. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
193 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** É, mais ou
194 menos isto. Aí, então, ali nos critérios de contratação da clínica, tá? As clínicas, então,
195 contratadas, aqui a gente vai ter que dar uma verificada depois, porque ainda tem algumas
196 questõezinhas básicas que a gente tem que fechar, mas elas vão ser contratadas pela
197 instituição ganhadora e elas têm que ter no mínimo alguns serviços: de psiquiatria,
198 psicoterapia, psicologia, psicopedagogia, fono e estimulação precoce. Deverão também ser
199 contemplados também a realização de psicodiagnósticos e ambiente terapêutico. Eu não sei se
200 não teria que ter neuro aqui, mas aí depois a gente bota lá, ou neuropsicopedagogo, alguma
201 coisa também, porque acho que isso é importante. Hoje é onde eu tenho muita falta na saúde.
202 **Andréia Brito Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** Uma pergunta só
203 para complicar. Ali no psicodiagnóstico, quando precisa, é sempre cobrado um valor a mais.
204 Se esse valor a gente não teria que prever um valor a mais para ser pago. **Carolina Aguirre**
205 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
206 **Presidente do CMDCA:** Na verdade, no contrato que se tem hoje do Ministério Público com
207 a instituição, eles já têm essa previsão, né? Então, eu acredito que esse valor já está, de uma
208 certa forma, no cálculo geral. Aí aqui entra a questão da capacitação, né, do que a gente falou
209 também, da orientação aos funcionários, uma melhor qualificação. A forma de desligamento
210 dessas crianças, que também é importante a gente colocar de que, até 6 meses depois do
211 desligamento, seja que voltou para a família de origem, ou ele foi adotado, ou solucionou o
212 que estava sendo necessariamente tratado, ele fica mais 6 meses dentro do serviço de saúde
213 mental para poder ter um processo tranquilo. O período de execução, nós colocamos já por 2
214 anos. O monitoramento e avaliação, então, ele vai se dar pelo conselho, pela secretaria e pelo
215 Ministério Público, principalmente, também. Aqui nos recursos humanos, então, o que que
216 nós colocamos? Nós colocamos de que este projeto teria que ter um coordenador, no mínimo
217 de 40 horas, um assistente administrativo, pensando na instituição. A instituição, depois, ela
218 vai contratar as clínicas, mas na instituição, é importante que tenha no mínimo esses 2
219 funcionários, 2 técnicos ali, para que poder ter o mínimo de fluxo também. Aí aqui os recursos
220 físicos, é uma questão de que necessita de material de expediente, alguma coisa para
221 capacitação, recurso de serviço de terceiros e o atendimento das clínicas especializadas. E aí,
222 o orçamento físico-financeiro é a outra planilha, né? **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
223 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Carol, enquanto as gurias vão vendo, duas coisas

eu acho. Eu penso que ali, no prazo de vigência, a gente pode dizer 24 meses, podendo ser renovado se precisar, porque, entendeu? Eu acho que deixa a possibilidade, porque daqui a pouco precisa uma continuidade. Saiu a Sônia, mas vai entrar a Larissa, sabe? Vai ter.

Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA: E eu poderia colocar também ser renovado e ampliado?

Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF: Tu pode aditar, dependendo, cada termo até 25 ou 30 do mesmo objeto.

Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA: Ah, tá. É na mesma linha que a gente já tinha falado.

Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF: Mas daí, naquele, naquele termo, e daí tu vai aditando se tu precisar, né? Mas eu acho que a prorrogação, porque senão a cada 24 meses tu vai ter que lançar um edital. Daí, daqui a pouco, tem uma descontinuidade de alguma clínica ou de uma criança que saiu dessa clínica até ela entrar na outra e ter o vínculo. Podendo ser prorrogado, né?

Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde Menino Jesus de Praga: Deixa em aberto o período. A gente pode colocar um teto: prorrogáveis até “x”. [Falas concomitantes].

Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF: Eu acho que limitado a 60 meses, já dá um lastro. A gente pode pensar, é uma ideia.

Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde Menino Jesus de Praga: Eu também acho, até 60 meses.

Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA: É, vai ser para 24 e podendo ser prorrogado por até 60.

Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF: Evita a descontinuação.

Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA: Descontinuação, né? Vai dar o que? 4 anos? 5 anos?

Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF: Mas aí 5 anos, né? E também, eu acho que pode colocar, não sei, eu não me lembro se vai ali ou vai no edital: executado, quando executa mal, tu pode fazer a desparcerização.

Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente: A desparcerização. Isso vai depois, né? Tem acho que no termo de contrato.

Carolina Fraga, Associação Cristã de Moços – ACM: Mas a ideia é o conselho manter esse projeto por quanto tempo? Tem recurso para ver isso?

Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente: A ideia é a gente manter no mínimo por 2 anos. E aí

256 fomentar alguma instituição para que depois possa, por carta de captação, seguir. Mas não
257 quer dizer também de que vá conseguir seguir. Eu acho que a possibilidade de prorrogar, dá
258 para deixar, e aí a gente vai vendo. A ideia hoje é de 2 anos. Outra coisa, assim, ó. Ali eu
259 estava vendo também na questão dos critérios, né, de seleção. Ali no ponto 8, já diz ali os
260 critérios, né? Só que, eu não sei como, mas a gente podia colocar alguma coisa, tipo assim,
261 pensar em critérios como critério pra gente analisar, né, como pontuação real. De trabalho
262 prévio, de conhecimento já na área, ou de execução já nesta linha, né? Tanto da instituição,
263 quanto da clínica, né? Acho que é mais ou menos nessa linha que tem que ter. Tem, Larissa e
264 Sônia? Não entenderam? Não, eu estou dizendo assim, que nessa parte aqui dos critérios, eu
265 penso que a gente tinha que colocar alguma coisa tipo conhecimento prévio ou algum serviço
266 que já presta, ou capacidade técnica. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal**
267 **da Fazenda – SMF:** Acho que a OSC vai ter que ter o atestado de capacidade técnica de
268 quem executa. No edital já tem que prever que a instituição tem que apresentar as clínicas.
269 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
270 **Caimc (Topogigio) – Presidente:** Não, sim, mas eu digo assim, ó, para mim, primeiro quem
271 é que vai ganhar? É a instituição. Para mim, instituição ganhar, para eu, instituição ganhar, eu
272 tenho que apresentar alguma coisa. Eu não posso ser a instituição lá de fundinho e aí eu dizer
273 assim: "Ah, eu quero", sabe? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
274 **Fazenda – SMF:** Mas a gente pode colocar que ela vai ter que apresentar um atestado...
275 Vamos supor que prestou serviço na Prefeitura de Santa Maria, prestou serviço... Entendeu?
276 Nessa linha. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
277 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** É, eu acho que a gente podia colocar tipo um
278 conhecimento prévio como capacidade técnica, não simplesmente uma declaração da
279 instituição declarando, mas alguém declarando pela. Tipo assim, quais as clínicas em que tu
280 sabe possivelmente trabalhar? Onde tu já executou algum serviço nesta linha, né? Para que a
281 gente possa também mapear e ver qual é as clínicas também, porque eu não posso, enquanto
282 instituição, contratar também aquela clínica que está abrindo agora. Nada contra, mas é um
283 conhecimento e um público diferenciado. **Rotechild Prestes, Secretaria Municipal de**
284 **Esporte e Lazer – SMEL:** No edital, quando for abrir, tu vai nortear se vai ser um, dois ou
285 três atestados. Vai ter que justificar o que foi apresentado à clínica A, clínica B... **Neiva**
286 **Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** E não dá para quem for dar o
287 atestado de capacidade técnica seja de Porto Alegre? Porque a gente corre o risco de entrar

288 instituições de qualquer lugar, né? Bom, aí a gente não vai ter uma capacidade de conhecer
289 essa instituição, mas se quem der o atestado de capacidade técnica for de Porto Alegre, de
290 certa forma dá uma... **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
291 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Eu acho que a gente pode
292 limitar isso sim, né? Eu acho que pode colocar, talvez, preferencialmente. Preferencialmente,
293 se tu tem, vale três pontos. **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social –**
294 **SMAS:** Que seja a causa de desempate, ou que ganhe uma relevância maior. Porque me
295 parece assim, uma vez que vai executar para a cidade de Porto Alegre, daqui a pouco, não
296 desmerecendo, daqui a pouco tu pega uma instituição, sei lá, de São Paulo, ou outro lugar, né?
297 Quem garante que ela vai conhecer essas clínicas que vão atender as nossas crianças daqui,
298 entende? Por isso que eu acho, de alguma forma colocar que a capacidade técnica fosse
299 referendada por alguém, por uma instituição de Porto Alegre. **Eduarda Roos Enes, Casa de**
300 **Saúde Menino Jesus de Praga:** Não são para as instituições de Porto Alegre? **Carolina**
301 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
302 **(Topogigio) – Presidente:** É que quando tu faz um edital, tu não escolhe só Porto Alegre. Tu
303 pega instituições de qualquer parte do Brasil. **Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde Menino**
304 **Jesus de Praga:** Está falando das instituições atendidas, das crianças e adolescentes ou das
305 clínicas? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
306 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Nós estamos falando das instituições,
307 independentemente da instituição, se ela... Vamos pegar assim, a instituição Alicerce, um
308 exemplo. A instituição Alicerce, ela é, eu acho, de São Paulo, Minas, sei lá da onde que ela é,
309 e ela veio para Porto Alegre para fazer um recorte da educação integral, vamos dizer assim
310 também, mas ela não é de Porto Alegre. **Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde Menino Jesus**
311 **de Praga:** Mas executa aí. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
312 **Fazenda – SMF:** Mas ela não tem registro? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
313 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Não.
314 **Francyne da Rosa, CEMME:** Então, aí é complicado. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
315 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Então,
316 só pra gente trazer o problema. É talvez colocar como pontuação algumas questões de
317 conhecimento na área técnica ou conhecimento aqui. E a questão de pontuação de
318 conhecimento de outro... De declarações? Isso daí a gente podia colocar aqui como critério.
319 **Rotechild Prestes, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL:** Pode botar pra cá.

320 Para comprovar a capacidade técnica, sim. É que ela pode comprovar a capacidade técnica
321 pelo CNPJ e pela qualificação acadêmica. São duas capacidades que tu pode colocar. Além de
322 ter a capacidade técnica de ter feito... Pode pedir pra que o profissional possa estar... Então, dá
323 um atestado do profissional, que ele é psicopedagogo, já fez um trabalho na área, critério,
324 registro. **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:** A inscrição no
325 CMDCA já elimina algum risco. [Falas concomitantes]. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
326 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Pessoal,
327 só paraclarear algumas questões. Por que eu acho que se chega neste nível agora? Porque
328 hoje já existe uma execução, a ASA FOM, que congrega todas as organizações que têm o
329 CMDCA, ela catalisa os recursos do Ministério Público do Trabalho para execução desse
330 serviço. É um serviço que vem em benefício às crianças do acolhimento, serviço de
331 acolhimento. Então, já existe essa prática hoje. Só que o que acontece? Não é recurso via
332 FUNCRIANÇA, é recurso do Ministério Público do Trabalho. E essa fonte, ela vai estar
333 secando. Tanto é que nós tivemos reunião com a Doutora Sinara que o Ministério Público faz
334 hoje a fiscalização tanto da ASA FOM quanto das organizações. Por exemplo, vou pegar o
335 exemplo do Lar. Lar tem x crianças, umas 160 e 80 estão atendidas nessas clínicas, porque a
336 rede pública não dá atenção, porque é muito longo. Então, o Ministério Público fiscaliza:
337 "Olha, tem 80, se a criança não for, ele está pagando". Então, fiscaliza tanto a ASA FOM na
338 questão da prestação de contas, do pagamento das clínicas, e de onde surgiu essas clínicas?
339 São clínicas já renomadas hoje de atendimento, então, por exemplo, a gente tem o CEAC, são
340 clínicas que já têm aí muitos anos de especificidade de atendimento. Então, pelo que eu estou
341 entendendo, o edital, ele vem para, praticamente, dar sequência a um trabalho que já existe.
342 Claro que, por ser um edital e estar vinculado ao fundo, ele tem que estar aberto, tem que ter
343 um regramento. Pode ser que a ASA FOM se credencie? Pode ser que uma outra organização
344 se credencie? Sim. Para fazer isso. Por exemplo, a instituição fazer a carta de captação para
345 ela executar direto. O que é que acontece? Tem algumas instituições, talvez o Pão, o CPCA,
346 Adra e outras que têm uma capacidade de captação e algumas outras não têm essa capacidade,
347 não digo capacidade, mas tem projetos já contratados hoje. E aí, o que é que acontece? Para
348 esta carta, outras empresas já se colocaram à disposição para fazer uma destinação
349 especificamente para essa carta e não para pulverizar entre as organizações. Porque no
350 momento que pulveriza, talvez algumas organizações sigam à risca o projeto, talvez outras
351 não sigam e aí fica difícil talvez uma fiscalização mais capilarizada. **Sônia Rejane dos Santos**

352 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu entendi, não, o que eu falei nem seria
353 de captar por doações. Seria já a destinação do fundo direto para esses projetos. A minha
354 pergunta é, dentro da fala do João, que a ASAFOAM já faz esse serviço, certo? E vocês não, já
355 fizeram a reunião com a procuradora no intuito de trabalhar como contrato? Eu vou fazer um
356 contrato com a ASAFOAM e esta vai executar, não na forma de edital. **Carolina Aguirre da**
357 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
358 **Presidente do CMDCA:** Mas acho que para sair do fundo, não pode. **Sônia Rejane dos**
359 **Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** O MP que nos demandou isso,
360 que faça um ofício dando um atestado que ela já cumpre e que cumpre muito bem. Ela não
361 deixa de ser um atestado, enfim. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
362 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Eu assim,
363 pelo tempo que nós temos, eu continuaria com o edital. Porque, a gente, ver a parte jurídica, o
364 que pode, documentação daqui, documentação de lá, não sei o quê, eu acho que a gente corre
365 o risco de nem ir na praia para morrer lá. Morre antes. Então, assim, se a gente aprovar hoje e
366 seguir os calendários que nós estamos pensando, ali no início de outubro, já está para a
367 previsão de sair o dinheiro e tudo. Então, assim, a gente tem pouquíssimo tempo e a ideia,
368 ideia realmente, é não deixar desatendidas essas crianças, né? **Francyne da Rosa, CEMME:**
369 A gente toca o edital, mas tem dúvidas. Pode isso? Não pode aquilo? **Carolina Aguirre da**
370 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
371 **Presidente:** Eu acho que dá pra gente perguntar junto. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto**
372 **Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu acho que a gente aprova o edital. E aí a gente
373 faz essa consulta. **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:** As
374 instituições, elas podem vir a concorrer. Assim, o que for colocado aqui, vai entrar ou não.
375 Porque, por exemplo, se é uma instituição de atendimento indireto, se a gente mapear hoje
376 quais os atendimentos indiretos que tem registro aqui no Conselho e que já tem expertise
377 nessa execução. O próprio know-how ali do edital, ele vai dar os critérios e a pontuação.
378 **Francyne da Rosa, CEMME:** Eu acho que se botar os critérios bem alinhados, eu acho que
379 já encaminha, direciona para essa continuidade. Mas não custa fazer essa pergunta ali por
380 aquela legislação, né? **Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde Menino Jesus de Praga:** Até
381 porque essa lista de critérios que vão estar no edital justificam a inexigibilidade. Não vai ter
382 outra capaz de prestar aquele serviço. Com todas as exigências que a gente colocar ali. **João**
383 **Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:** O próprio registro já vai ser o

384 limitador. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
385 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Vamos para a planilha financeira.
386 Então, ali na planilha financeira a gente fez alguns detalhamentos, como os dois cargos que a
387 gente estava pedindo. Aí depois material de consumo, alguma coisa básica do mês, e embaixo
388 daí tem as clínicas também. Então, o que ficaria por mês, lá no final? **Rose Ceroni**
389 **Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de**
390 **Porto Alegre – ASAUFOM:** Não, está errado esse cálculo aí das clínicas. É, cada clínica tem
391 um valor. Não é um total? Porque aqui ele dividiu. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
392 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
393 **CMDCA:** É que a gente não pode pegar por cada valor. A gente tem que fazer um valor fixo.
394 **Rose Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do**
395 **Adolescente de Porto Alegre – ASAUFOM:** A média é R\$ 608. **Carolina Aguirre da Silva,**
396 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
397 **do CMDCA:** A gente vai fazer um cálculo pela criança, que vai dar aproximado x por clínica.
398 **Rose Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do**
399 **Adolescente de Porto Alegre – ASAUFOM:** Eu tenho clínicas que tem outras especialidades,
400 recebe mais e eu tenho clínicas que recebem menos, e é pelo x de atendimento. Esse cálculo é
401 só para a gente entender o processo? [Falas concomitantes]. **Frei Luciano Elias Bruxel,**
402 **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCPA:** Porque tu pode gastar numa criança
403 1.000 e outra 400. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
404 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** O que eu acho que a gente
405 poderia fazer é botar depois na metodologia ali. Garantir de que pelo menos um atendimento
406 semanal. Alguma coisa assim, sabe? Eu acho que isso não está. Porque, que daí a gente
407 consegue. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCPA:**
408 Não, ali está R\$ 208 mil por mês. **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos**
409 **Pobres:** Isso é por ano. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
410 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Então, esse valor aí é 12
411 meses, 2.800.000 por ano. **Francyne da Rosa, CEMME:** O deslocamento é feito pelo
412 acolhimento? A OSC não poderia, não poderia prever um recurso para que a OSC fizesse esse
413 deslocamento? **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis –**
414 **CPCPA:** Hoje a OSC já tem um veículo que faz, vai para a escola, vai para atendimento.
415 **Francyne da Rosa, CEMME:** Não liberaria um pouco? **Frei Luciano Elias Bruxel,**

416 **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu acho que já é um valor, eu falei, eu
417 faço a defesa, nós estamos fazendo o atendimento justo. Eu acho que é um investimento legal
418 que a gente está fazendo como conselho. Eu até falei para a Doutora Sinara que eu gostaria
419 que cada comunidade tivesse. Hoje, lamentavelmente, uma criança só tem atendimento na
420 saúde mental quando foi para o acolhimento, e aí tem tudo. As outras crianças lá na Lomba
421 que eu estou brigando, lá na Restinga, lá na Zona Norte. Por isso que eles correm se notificar
422 para o acolhimento. Então, eu acho que esse investimento aí, se nós tendo hoje, falo como
423 instituição, levar é o de menos. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
424 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá. Alguma
425 outra questão, gente? Podemos colocar em votação? Então, quem é favorável ao projeto
426 técnico deste edital, por favor, levantar a mão. OK, **APROVADO POR UNANIMIDADE**,
427 tá? Depois a gente só vai organizar algumas questões ali de planilha, bonitinho, e aí a gente
428 vai estar, se Deus quiser, lançando ainda essa semana, tá? E depois, nós precisamos, na
429 verdade, é organizar uma comissão, tudo isso vai ser visto junto com a Secretaria, a gente vai
430 precisar organizar uma comissão de análise, né? E essa comissão, ela não pode ser as
431 instituições que vão participar, tá? Então, só para a gente ter bem ciência disso também. Outro
432 assunto: CPA. Paulinho.

433 - **CPA - COMITÊ DE PARTICIPAÇÃO DO ADOLESCENTE NO CONSELHO:**
434 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:**
435 Então, pessoal, primeiramente, a gente concluiu a resolução do CPA, que é o Comitê de
436 Participação do Adolescente no Conselho, que desde 2017, o CONANDA deu essa normativa
437 aí para todos os conselhos estaduais, Distrito Federal e municipal terem um CPA dentro do
438 seu CMDCA. Então, tem umas regras, né, que determina assim, de 10 adolescentes com a
439 idade de 12 a 16 anos, com a participação seria de 2 anos, né? Isso aí no original lá na
440 resolução do CONANDA, com 2 anos. Não pode ser mais de 16 anos, porque se você entra
441 com 16, então você fica até os 18. Se você entra com 17, aí não, não dá para ficar. Então, a
442 gente fez a resolução, demos sorte que a gente trabalhou segunda-feira, a Francyne e eu, o
443 Mumuzinho online, sobre esta resolução. Então, já veio aqueles adolescentes aqui, mês
444 passado, que foi o primeiro encontro com eles para a gente passar um pouco sobre o CPA. E a
445 gente fez a resolução. Ontem, dia 29, não foi ontem? Segunda. Então, dia 29, segunda, terça-
446 feira, aí teve uma resolução, uma normativa, uma resolução nova do CONANDA falando dos
447 critérios para ter o CPA. Então, a gente já estava no caminho certo, fizemos só algumas

448 adaptações ali, depois que a gente colocou no grupo grande, que não muda nada daquilo que a
449 gente pensou para Porto Alegre. **Francine da Rosa, CEMME:** A gente só esclareceu um
450 pouco mais ali que na resolução, essa resolução que o Paulinho, então, colocou ali no grupo, é
451 a Resolução 266, então, publicada ontem pelo CONANDA, que dá as diretrizes para a
452 formação do CPA. Nós incluímos, então, a consideração dessa resolução dentro da nossa
453 resolução ali por último. E aí, ali dizia que tinha que estar esclarecido alguns pontos que a
454 gente ainda não tinha colocado na segunda-feira, quando a gente estava fazendo a resolução,
455 mas, então, concluímos hoje e a ideia é passar pela aprovação e, se tudo der certo, publicar.
456 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Mas,
457 por enquanto, em 2023, não lembro, mas já houve aqui uma resolução, a 070/2023, que ali
458 constituía o CPA de Porto Alegre. Então, essa resolução, a gente tem que revogar para
459 continuar com essa nova resolução, que já até previmos ali um número. Queria um número
460 redondo, mas a Denise vai ver. [Risos]. Então, a gente vai revogar essa resolução primeiro,
461 essa que a gente chamava de “Comissão de Participação do Adolescente”, né? Mas como todo
462 o Brasil, então, os conselhos utilizam o comitê, como determina ali o CONANDA, a gente vai
463 usar como “comitê dos adolescentes”. Então, os adolescentes são para toda Porto Alegre, né?
464 O chamamento foi para toda Porto Alegre, mas na faixa etária ali dos serviços de convivência,
465 do trabalho educativo e do ProJovem, né? Então, vai abranger toda a cidade. **Francine da**
466 **Rosa, CEMME:** Já está no grupo ali a 070, que vai ser revogada, e também essa proposta, né,
467 que a gente vai passar algumas informações. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da**
468 **Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Então, a gente vai revogar primeiro e a Francyne
469 vai apresentar ali para aprovação, tá? Então, quem aprova a revogação da Resolução 070/2023
470 do CPA? **APROVADO POR UNANIMIDADE**, revogada. Agora, a Francyne vai
471 apresentar, é bem rapidinho ali. **Francine da Rosa, CEMME:** É, vou tentar ser rápida,
472 porque depois vocês podem ler com mais calma. Mas, então, o Comitê de Participação
473 Adolescente vai ser um órgão colegiado, composto por adolescentes indicados pelas
474 organizações da sociedade civil, com registro no CMDCA. Os adolescentes, eles vão estar
475 regularmente escritos e frequentando os serviços ou programas das OSCs. As OSCs têm que
476 ter 75% de participação no Fórum. E as OSCs, elas vão estar em regime de parceria com o
477 CMDCA, porque elas vão ser responsáveis em encaminhar esses adolescentes, em oportunizar
478 a participação desses adolescentes no comitê. Vão ser selecionadas, então, 10 organizações da
479 sociedade civil, titulares, de acordo com as 10 microrregiões do Conselho Tutelar, sendo uma

480 OSC titular por cada microrregião. Vai ter, então, um credenciamento dessas OSCs através de
481 um link que a gente já abriu, um Google Forms para esse credenciamento, ou seja, as OSCs
482 vão manifestar interesse através desse credenciamento. Havendo, então, mais de uma OSC
483 inscrita por microrregião, vai ser feito um sorteio para definir quem é a titular e quem são as
484 suplentes. Então, vai ser suplente 1, suplente 2, suplente 3, conforme quantidade de OSCs a
485 serem candidatas ali. Essas 10 organizações, então, elas vão indicar com um ofício, quem são
486 os dois adolescentes que elas vão indicar, adolescentes têm que ser de 12 a 16 anos, um titular
487 e um suplente. O mandato, então, a gente colocou por 1 ano. Eu queria até por menos, porque
488 os adolescentes não é que nem no serviço de convivência que eles ficam por muito tempo. Os
489 adolescentes têm uma rotatividade maior, a gente deixou por 1 ano, podendo ter a recondução
490 ali da titular com as suplentes, no caso da OSC não comparecer ali por 3 reuniões seguidas,
491 sem justificativa, enfim, não oportunizar essa participação dos adolescentes, poderá ser feita
492 essa recondução de OSCs, das titulares e das suplentes. A OSC, então, ela precisa garantir o
493 deslocamento desse adolescente e garantir que ela vai entregar também uma autorização do
494 responsável legal desse adolescente, que ele possa participar desses encontros. Aí tem as
495 competências, que vai ser a participação dos adolescentes nas representações, em eventos,
496 enquanto o CMDCA indicar, na organização de consultas públicas, na elaboração de
497 propostas para o CMDCA, em participar de capacitações, em acompanhar ações, tudo que
498 está dentro ali do previsto dessa, desse comitê estar participando e estar fazendo discussões,
499 enfim. Então, tem todos ali, essas competências do CPA. Acompanhar a conferência e
500 também fazer a proposição das novas composições do CPA. Essa é uma forma que a gente
501 está nesse momento elaborando, mas depois podem ser feitas de outras formas também, se
502 assim forem discutidas, enfim. A atuação, a gente colocou que vai ter um encontro, pelo
503 menos 1 encontro mensal para manutenção do comitê desses adolescentes, para debates, para
504 articulação, para proposições, e que na última plenária do mês 2 representantes do comitê
505 estejam presentes para trazer, então, os debates e o que foram discutidos, enfim, quais são as
506 suas demandas. O CMDCA, ele precisa... Ali a gente tem um ambiente virtual, que vai ser,
507 que a gente já tem, o grupo de WhatsApp e também o funcionamento de reuniões virtuais, que
508 a gente pode também estar propondo. E as competências do CMDCA, que também é propor
509 essa resolução, definir uma comissão fixa que vai acompanhar, que vai executar, então, esses
510 encontros do CPA, deliberar recursos do fundo. Daí eu preciso saber como é que a gente vai
511 tirar recurso do fundo para colocar no CPA, mas tem previsto isso dentro das resoluções

512 nacionais, nacional ali do CONANDA, enfim. E a gente também colocou aqui dentro da
513 nossa. E aí a gente fez um cronograma lá no final. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa**
514 **da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** É, nessa do recurso do fundo, a resolução que
515 saiu ontem, então, eles colocaram fortemente que esse recurso ia manifestar desse grupo aí do
516 CPA, seja com recursos do Fundo da Criança, do CMDCA. Então, ali eles não dizem como,
517 mas depois a gente vai ver. A gente já deu umas ideias ali outra vez e vamos estudar, também
518 a gente pensou ali outras possibilidades de aportes também quem o querer. Agora tem o
519 cronograma, que também foi, saiu ontem esse cronograma, assim, um modelo da resolução do
520 CPA, onde pelo CONANDA. **Francyne da Rosa, CEMME:** Então, a gente passou o mês de
521 julho todo ali fazendo o lançamento dessa proposta, implementando a comissão, apresentando,
522 então, o CPA no Fórum Temático, fazendo esse processo. Agora ali o período de inscrição,
523 né, do credenciamento, já tem o Google Forms, já teve algumas OSCs ali inscritas, que já vão,
524 já estão consideradas. A gente só vai reabrir, fazer uma segunda chamada. A realização do
525 sorteio, então, em caso de necessidade desse sorteio, porque se houverem mais de uma OSC,
526 então, por microrregião. A divulgação da relação dessas 10 OSCs. O encaminhamento do
527 ofício dessas 10 OSCs com a indicação dos adolescentes e o respectivo documento de
528 autorização dos responsáveis legais. E a cerimônia de posse que tem que ter, segundo a
529 resolução do CONANDA ali, e que daí a gente pensou em ser no dia da plenária ali de
530 setembro. Do fórum. E é isso. Já tem representação? Já temos Sul, Leste, Sul, Centro-Sul. A
531 gente tem Sul e Centro-Sul, os dois, Leste e aquela é... O Calábria é aquela? Partenon. Então,
532 essa resolução a gente tem que aprovar hoje. A gente já falou com a Denise e com o Luís
533 Paulo para ver se a gente consegue colocar já no DOPA amanhã para fechar o mês de julho
534 com chave de ouro aí, no mês de aniversário do ECA, né? Então, seria esse fechamento aí do
535 mês de julho com a aprovação desta resolução. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da**
536 **Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Então, como a Francyne falou, tem aquele link lá
537 que as OSCs que vão se credenciar e a gente vai abrir mais agora através do Fórum da
538 Criança e Adolescente para que mais organizações se credenciem para fortalecer esse
539 movimento aí. Ok? É isso aí, Francyne? **Francyne da Rosa, CEMME:** Mas antes, tem
540 perguntas, né? Que a gente passou tão rápido. **Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde Menino**
541 **Jesus de Praga:** Gostaria de, como sugestão de nomenclatura ali, alterar a palavra
542 “competências” para “atribuições”. Tanto das crianças quanto do conselho, como é uma
543 atribuição privativa nossa. Achei que está muito legal. Vai ser bacana quando, de fato,

544 começar a acontecer. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-**
545 **Presidente do CMDCA:** Presidente, estamos colocando para aprovação. **Carolina Aguirre**
546 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
547 **Presidente do CMDCA:** Parabéns! Parabéns ao pessoal que está trabalhando arduamente.
548 Acho que está muito bonito mesmo. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança –**
549 **Vice-Presidente do CMDCA:** Com licença, Carol. Pessoal, não foi lido ali nos artigos, tá
550 descrito ali, tanto na resolução do CONANDA como da nossa, o CMDCA tem a obrigação de
551 ter uma comissão para se responsabilizar pelo CPA, uma comissão fixa, como de política,
552 como de registro, como executiva. Então, uma comissão, seja paritária, tem que ter um
553 governamental, que por enquanto tem o Mumuzinho ali, né? Então, isso aí está na comissão e
554 vai entrar no plano de trabalho, no plano de ação do CMDCA. Então, além das 3 comissões
555 fixas, então mais uma para o CPA. Nesse instante, por enquanto, foi aprovado com a
556 Francyne, eu e o Mumu, para dar esse início. Então, posteriormente, quando a gente não
557 estiver mais no CMDCA, nem eu, nem as meninas, outros conselheiros já vão saber. Então a
558 presidente ou o presidente vai dizer: 2 para o CPA. Aí já vai saber. **Carolina Aguirre da**
559 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
560 **Presidente do CMDCA:** Muito bem. Já quer montar agora a comissão? **Francyne da Rosa,**
561 **CEMME:** Na verdade, a gente já tem, né, que é eu, o Paulinho e o Guilherme, talvez a gente
562 precise de mais um governo para ficar 2 e 2. A gente só precisa montar isso. **Carolina**
563 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
564 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá, vamos por partes, então. **Neiva Chaves,**
565 **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Eu vou como governo. **Carolina**
566 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
567 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ah, perfeito. Fechou. Então, gente, vamos colocar
568 em votação, a proposta do texto do CPA. A favor, levante a mão. Ok, **APROVADO POR**
569 **UNANIMIDADE.** Agora, em votação, a comissão que vai ser formada, então, pelo Paulinho,
570 pela Fran, pela Neiva e pelo Mumuzinho, o Guilherme. Levante a mão, por favor. Ok,
571 **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Na linha de aprovação, de votação, na verdade, nós
572 também temos que indicar representante para o COMPETI. No COMPETI estava
573 participando antes o Carlos Simões, e aí, não sei se tu pode ficar? Então, a gente poderia
574 colocar, deixar também o Guilherme. Eu estava conversando com o Carlos, ele disse que
575 também tinha a Fernanda da Avesol, mas é que seria interessante mais um colega da

576 sociedade civil para os três trabalharem juntos. Pode, Andréia? **Andréia Brito Gilli,**
577 **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** Posso. **Carolina Aguirre da Silva,**
578 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
579 **do CMDCA:** Então, podemos colocar em votação também, para o COMPETI e EVESCA. A
580 favor, levantar a mão. Ok, **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Fica o Guilherme, a
581 Andréia e a Fernanda da Avesol, que ela não é conselheira daí. **Francyne da Rosa,**
582 **CEMME:** Pode não conselheiro? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
583 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Pode, porque a gente
584 indica. **Francyne da Rosa, CEMME:** Tá, porque daí tem a Jú do Calábria. **Paulo Francisco**
585 **da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Não, não é do CPA,
586 isso aí é do COMPETI. **Francyne da Rosa, CEMME:** Sim, mas... **Paulo Francisco da**
587 **Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Ah, ela pode auxiliar no
588 CPA? Ah, tá, claro que pode. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-**
589 **Presidente do CMDCA:** Mas no CPA diz conselheiro, né? Conselheiro e conselheira.
590 **Francyne da Rosa, CEMME:** É, mas... **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da**
591 **Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Ela pode participar como apoio. Na verdade, o da
592 Fernanda, ela não está representando o CMDCA. Quando o Carlos trouxe aqui, foi para a
593 gente referendar a Avesol como parte do COMPETI. Então, do EVESCA. Então, a gente
594 referendou a Avesol para o COMPETI. Então, lá o Avesol indicou a Fernanda, que já estava
595 naquele trabalho.

596 - **35 ANOS DO ECA:**

597 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
598 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá. Outra coisa, só para dar um retorno para
599 vocês, então, sobre 35 anos do ECA. Já fizemos o SEI, já reorganizamos o plano de trabalho,
600 já reorganizamos para a data do dia 07/10, às 14 horas, no Prédio 9 da PUC. E aí, também,
601 oremos que dê tudo certo até lá os prazos, mas aí também nós vamos estar organizando
602 também para que nesse dia a gente possa também estar apresentando o diagnóstico. E aí,
603 então, eu preciso quem é que estava do diagnóstico? A Carol, o Carlos e a Luciane, né? O
604 Carlos disse que tem só algumas coisas para fechar para a gente poder ver se vai ter alguma
605 coisa de impressão, coisa assim, né? Porque nós temos uma tiragem de ECA que a gente vai
606 fazer e aí eu disse para ele que, se possível for, se tiver que imprimir alguma coisa para a
607 gente apresentar ou publicar, tinha que ser assim, para ontem, literalmente. **Carolina Fraga,**

608 **Associação Cristã de Moços – ACM:** É, o que eu perguntei para ele até hoje é a questão se
609 tem alguém para a correção dos textos, que eu acho que tem que passar por uma correção, e
610 formatação dos textos para publicação, seja digital ou impressa, não sei exatamente como que
611 vai estar sendo pensado em fazer, mas que precisa passar por essa, por essa revisão. Daí ele
612 me disse que seria o pessoal da comunicação da secretaria. **Carolina Aguirre da Silva,**
613 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
614 **do CMDCA:** É, de qualquer forma, a gente tem que fechar o documento para daí poder ser
615 visto. Eu acho que a publicação de online, de site, coisa assim, isso é básico porque a gente
616 tem que publicar mesmo. Talvez a gente possa organizar um resumo do resumo para poder
617 fazer uma impressão, talvez, né? Não todos os dados, porque eu acho que vai ficar bastante
618 grande, mas talvez a gente organizar alguma coisa nesse sentido. É, talvez. E aí também, neste
619 evento, daí a gente poderia estar fazendo a apresentação do diagnóstico, para não ser só
620 homenagem, né? Apresentação do diagnóstico, a apresentação e a finalização da lei da escuta
621 protegida, e aí a homenagens propriamente ditas, que daí eu acho que fica bem, um
622 material bem legal daí, tá? Que mais?

623 - **INFORMES GERAIS:**

624 Outra questão, daí eu acho que é mais para conhecimento, que a gente já sabe, mas, né? Hoje,
625 então, de manhã foi o último dia da Rochele como, fazendo representação da, pelos fundos,
626 né? Trabalhando aqui na secretaria. A partir de sexta-feira assume o Gustavo. Eu não sei o
627 sobrenome dele completo agora aqui de cabeça. Gustavo Dal Ponte, tá? E aí, eu esqueci de
628 mandar uma mensagem para ele agora para perguntar se ele estava na secretaria, mas de
629 manhã ele estava. A Rochele passou aqui, eu não estava, e aí, então, a gente acabou não se
630 cruzando, tá? Mas já vou solicitar uma agenda para que ele possa vir na plenária, para a gente
631 poder conversar, e também uma reunião com a executiva, para que a gente possa alinhar
632 algumas questões também de secretarias e aí vai, tá? **Luiz Alberto Mincarone, Associação**
633 **Beneficente Amurt-Amurtel:** Tem uma ideia do perfil dele, da experiência dele? **Carolina**
634 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
635 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tudo muito rádio corredor e LinkedIn. Mas não sei
636 muito bem ainda sobre ele assim. Pelo que me falaram, ele não tem muito conhecimento na
637 área da Lei 13.019, do fundo, mas ele é da área de administração e que ele já trabalhou com
638 perícia contábil. Então, vamos ver o que vem, mas também ele não tinha conhecimento de
639 Prefeitura de Porto Alegre, pelo que eu entendi, ele não é da Prefeitura de Porto Alegre. É

640 como digo assim, pode ser que dê muito certo, né? Pode ser que não dê nada certo. Ele é um
641 CC. Mas a Rochele também era um CC, né? A diferença é que a Rochele já tinha
642 conhecimento de pasta, de Prefeitura, né? Outra questão, também que agora me lembrei,
643 amanhã recebemos um convite para amanhã. Amanhã, para às 10 horas, na Rua Sevilha, sem
644 número, vai ser lançado um programa, um lançamento do *Programa Infância em Construção*
645 *pela SMED*. Então, estendo o convite aos conselheiros para que a gente possa estar lá amanhã
646 pela manhã. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Tem uma
647 ideia do que é? **Natália Laurindo, AHMI:** Carol, eles não divulgaram muito, mas o que
648 aconteceu, a Prefeitura, ela fez, assim, eu vou falar do meu lado enquanto instituição. A minha
649 ONG, a AHMI, e agora Alma Mater, a gente está trabalhando na ampliação de reconstrução
650 de escolas de educação infantil, conveniadas com a SMED. Então, nós já iniciamos 3 escolas
651 essa semana e vai ampliar vagas para educação infantil, 361 vagas, além das que já tinham.
652 Então, a gente vai entregar isso no mínimo até final desse ano. Aí, teve várias movimentações
653 pós-enchente de outras instituições também que estavam querendo ajudar a melhorar a
654 educação aqui no município. E aí, eu não sei como que teve esse link entre as instituições e o
655 governo e o município. Então, basicamente, eles criaram esse Programa de Infância em
656 Construção e, além da minha instituição, tem mais 7, Instituto Cultural Floresta, que até saiu a
657 notícia. Enfim, outras instituições também que foram buscar aportes para fazer esse tipo de
658 reforma e ampliação. Então, o que eu sei é que, por exemplo, a minha instituição acho que é a
659 única que já começou as reformas, mas então o município, como várias instituições se
660 articularam, né, porque eles não estavam se formando, a gente teve que fazer reunião para
661 fazer com que a SMED se comprometesse de ampliar as metas das escolas que a gente estava
662 reformando e ampliando. Então, várias instituições fizeram essa movimentação e eles criaram
663 esse Programa Infância em Construção. Então, vai ser o lançamento desse programa e lá vão
664 divulgar as 7 OSCs que estão fazendo isso. E basicamente, eu acho que o Instituto Floresta
665 meio que furou a pauta, porque era para ser um lançamento de todas, assim. Geral. Mas é isso
666 que vai acontecer amanhã. Então, é bem legal, nós, enquanto conselho, eu vou estar lá
667 enquanto instituição que está fazendo essa ação. A gente quer abrir 1.000 vagas até o final do
668 ano que vem. Então, acredito que se todas as OSCs que estão fazendo essas reformas, elas
669 também vão contribuir com a demanda reprimida no município. Mas o Instituto Cultural
670 Floresta vai investir em escolas municipais e não em escolas conveniadas. A minha OSC vai
671 só investir em escolas conveniadas com a SMED. Então, é isso que vai acontecer amanhã.

672 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
 673 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Então, amanhã já coloquei no grupo para a
 674 gente poder ir. O endereço eu coloquei no grupo já. Rua Sevilha, acho que é. Para a gente
 675 poder se fazer presente lá, acho que é bem interessante, para a gente poder estar
 676 acompanhando as inaugurações e também entendendo um pouquinho mais dos projetos.
 677 **Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde Menino Jesus de Praga:** Carol, eu queria fazer um
 678 convite também. Na próxima terça-feira, dia 5 de agosto, pela manhã, a partir das 8:30, a Casa
 679 do Menino vai estar promovendo um evento com o tema *Melhores Práticas das Melhores*
 680 *ONGs*, que vai contar com a participação do criador do prêmio Melhores ONGs do Brasil, né?
 681 A Casa já foi eleita, como uma das 100 melhores ONGs do Brasil algumas vezes, a gente
 682 ganhou o prêmio de Melhor ONG do Rio Grande do Sul em 2023. E a ideia é convidar não só
 683 os criadores do prêmio, mas outras OSCs que também já foram premiadas para conversar
 684 sobre gestão, políticas e outras práticas, né, de melhoria de prestação de contas, de processo
 685 de gestão das instituições. Então, evento aberto, manhã inteira, podem se inscrever pelo
 686 Sympla ou só aparecer por lá mesmo. Estão todos convidados. **Carolina Aguirre da Silva,**
 687 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:**
 688 Muito bem. Todos lá! Comissões, por favor.

689 - **COMISSÃO DE POLÍTICAS:**

690 **Natália Laurindo, AHMI:** Então, a gente tem o **INSTITUTO DE INTELIGÊNCIA**
 691 **ARTIFICIAL NA SAÚDE**, que eu acho que já foi uma pauta daqui. O Paulinho estava
 692 falando no grupo do CMDCA. Chegou um projeto para nós de 2.800.000 desse instituto, né?
 693 E é um projeto que ele é focado para fazer um software, basicamente, que a gente entendeu,
 694 um sistema de gestão na saúde para medicamentos, dispensação de medicação. Só que assim,
 695 o projeto tem o público-alvo criança, adulto e idoso. E aí são 7 hospitais, aí tem o Mãe de
 696 Deus, aí tem o Presidente Vargas, é para todos os hospitais do município, o São Lucas, Pronto
 697 Socorro. Só que a gente achou muito estranho, tipo, a gente queria trocar uma ideia porque o
 698 Paulinho já teve contato com eles. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança –**
 699 **Vice-Presidente do CMDCA:** Na executiva, há uns 3, 4 anos atrás, eles tiveram registro e
 700 queriam inscrever o programa, não tinha como inscrever. Então, a gente orientou a colocar
 701 como indireto, porque eles trabalham com, não é nem pesquisa, trabalham com um software
 702 que não é aqui de Porto Alegre, é lá, parece que é de Fortaleza ou de BH. Fica lá o
 703 computador-mãe. Então, é para diminuir a questão de risco de medicamento, segundo o

704 projeto deles. Então, na época a gente pediu a declaração dos, onde eles atuam, nos quais
705 hospitais, né? Eles enviaram ali. Mas a gente não viu como um serviço. Nem como um projeto
706 assim. Então, como trabalho de capacitação. Então, é tipo implantar uma plataforma ali dentro
707 da instituição. **Rose Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da**
Criança e do Adolescente de Porto Alegre – ASAFOOM: Aqui eles estão como registro
708 indireto? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do**
CMDCA: Indireto só. Porque eles enviaram uma solicitação para inscrição de um programa,
710 a gente não viu ainda. Então, a gente está ainda há uns 2 anos dialogando com eles, para ver
711 se eles desistem. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis –**
CPCA: Ele vai na Secretaria de Saúde, apresenta para a Secretaria de Saúde. **Paulo**
713 **Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Por isso
715 que eu queria levar em conjunto, sabe por quê, gente? Para ter um projeto de captação de
716 recurso, ele só tem que ter um serviço escrito, inscrito, que é para aquele serviço. Mas eles
717 ainda não têm. **Rose Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da**
Criança e do Adolescente de Porto Alegre – ASAFOOM: Ali se apresenta como
719 assessoramento e pesquisa. Eles têm cartas de indicações. Conforme o que a gente está
720 discutindo lá, eles também apresentaram cartas de indicações. A gente tem a Casa Menino
721 Jesus também que valida, trabalha com eles, né? **Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde**
Menino Jesus de Praga: Ainda não, mas eles fazem um trabalho. O sistema que eles usam,
723 esse Noharm, ele é um sistema de inteligência artificial para redução de erros na dispensação
724 de medicamentos. Então, eles fazem a venda desse sistema para hospitais privados e com esse
725 recurso eles disponibilizam gratuitamente para hospitais do SUS. A gente tentou, enquanto
726 Casa do Menino, apresentar essa proposta mesmo não sendo SUS, né, mas dizendo que a
727 gente não tem fins lucrativos e tal, e nos enquadramos a ser apoiados mais ou menos nessa
728 linha de como se fosse um hospital SUS. Mas é isso, eles só executam esse sistema, né? Foi
729 elaborado por eles. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA: Pergunta: eles já têm
731 registro? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do**
CMDCA: Tem, tem registro. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA: E a
733 inscrição não têm, né? **Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde Menino Jesus de Praga:** Na
734 época em que nós aprovamos o registro dele, ainda não era obrigatório ter a inscrição do
735

736 serviço conjuntamente. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
737 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá. Agora já é, e eles já
738 fizeram o recadastramento? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-**
739 **Presidente do CMDCA:** Não, mandaram. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
740 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
741 **CMDCA:** Mandaram? Indireto? Tá. É assim, gente, olha, vamos pensar assim, eu sempre
742 falo, tá? Criança tem para todo mundo, não é o problema. Dinheiro também tem para todo
743 mundo, não sei da onde, mas também não é um problema, né? Mas assim, acho que o que a
744 gente tem que pensar: é o nosso objetivo oferecer este projeto para a cidade como uma
745 política pública para a criança e adolescente? Entende? É essa o nosso olhar de captação de
746 recursos. Nós não podemos olhar um projeto, qualquer projeto, e dizer assim: sem problema,
747 pode captar. Não é essa a nossa intenção. A nossa intenção, o nosso plano de trabalho do
748 24/25, nós determinamos algumas linhas. Então, acho que o qualquer questão que a gente for
749 trabalhar é nesta linha, se vale para o município na área de criança e adolescente ou não.
750 Ponto. E aí a gente pode, a instituição quiser, olha, tu vai ter que reescrever para colocar nesta
751 linha. "Ah, eu não quero". Tudo bem. Então, em outro conselho talvez tu consiga captar.
752 Agendar uma reunião com a instituição.

753 - **COMISSÃO DE FINANÇAS:**

754 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Finanças.
755 Processo SEI 24.0.000116436-4 da **ASSOCIAÇÃO JUNIOR ACHIEVEMENT.** Nós
756 tínhamos, então, autorizado uma transferência de valor através da Resolução 71/2025, só que
757 a OSC entrou com um pedido de retificação do valor pelo documento SEI 34548824, que é
758 um ofício onde ela informa que o valor correto da transferência é R\$ 834.373,32. Então, o
759 encaminhamento da comissão é: tornar sem efeito a Resolução 071/2025, emissão de uma
760 nova resolução com o novo valor. Assim, a comissão de parecer é *favorável* à transferência no
761 valor de R\$ 834.373,32, com a ressalva que a transferência somente será tratada internamente
762 na SMED após vencido o prazo que a secretaria solicitou para analisar o sistema diante das
763 inconsistências verificadas. Este é bem aquele, ela tinha mandado um ofício de 901.000. Daí
764 nós aprovamos, há umas duas plenárias atrás, e aí ela entrou com o ofício dizendo: não era
765 mais 900 e sim 834. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
766 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Alguma dúvida? Esse
767 valor já foi conferido pelo pessoal do FUNCRIANÇA, né? **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**

768 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** A gente questionou os fundos e os fundos nos
769 mandaram a resposta através do despacho 34795098 e 34716615, só um com um extrato de
770 R\$ 834.373,32. Mas muito superficial, assim. Eles não afirmaram, né? Só disseram: o valor
771 está em tal despacho, e a OSC já foi informada e tudo mais. **Carolina Aguirre da Silva,**
772 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
773 **do CMDCA:** Eu informo a atividade que está em análise e passado esses 15 dias, daí a gente
774 confirma na próxima plenária. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
775 **Fazenda – SMF:** Não, tranquilo. A única coisa, esse vocês vão lembrar que esse é aquele que
776 já estava vencido. Lembra que estava tramitando desde junho, vencia 30 de junho. E como ele
777 está tramitando... **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
778 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Sim, ele entrou bem antes
779 do prazo final. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**
780 A gente pode só dizer que vai aguardar, então, a liberação e aí a gente pede de novo. **Carolina**
781 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
782 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** É, sinceramente, eu faria assim, porque tudo bem, é
783 um valor menor, mas mesmo assim, né? Sendo maior ou menor, eu acho que tem que ter
784 certeza do que está sendo analisado. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal**
785 **da Fazenda – SMF:** E o outro é: 23.0.000142314-2 da **KINDER, CENTRO DE**
786 **INTEGRAÇÃO DA CRIANÇA ESPECIAL.** O projeto é Manutenção dos Atendimentos a
787 PCDs Múltiplos. A Kinder, então, a OSC encaminhou ofício de solicitação de prorrogação de
788 uma carta de captação aprovada através da Resolução 193/2022, Certificado 039/23, no valor
789 de R\$ 6.643.122,06, com vencimento em 31 de dezembro de 2025. A justificativa da
790 solicitação é de que não captou a totalidade de sua carta até o momento. O encaminhamento é:
791 a câmara em análise opina pelo indeferimento, pois não há previsão na Resolução 150 para
792 referida solicitação. Está pedindo a prorrogação, né? É, mas nem venceu, vence 31 de
793 dezembro de 2025. E aí ela, ela não fala prazo, né? Ela só colocou 2 no lado, mas ela não fala
794 prazo, mas nem venceu, né? E também não tem nenhum extrato que informe, ah, eu captei X,
795 né? Mas, ao mesmo tempo, nós não temos base legal para prorrogar. Então a câmara **indefere**
796 pela base legal. Ela tem tempo para apresentar um novo projeto. Pode ser até a continuação.
797 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
798 **Caimc (Topogigio) – Presidente:** Em votação, então, quem vota pelo indeferimento da
799 solicitação? OK, quem é contra? Abstenções? Uma abstenção. OK, **APROVADO.** Só? Tá.

800 Finanças já foi. Políticas? Já foi? Já, né? Registro? Vamos lá. Da mesma forma, por favor, no
801 nome da instituição e aí vamos por bloco, não precisa o SEI.

802 - **COMISSÃO DE REGISTROS:**

803 **Francyne da Rosa, CEMME:** É recadastramento. Então, a **ASSOCIAÇÃO MURIALDINAS DE SÃO JOSÉ**, elas estavam confusas ali com a questão da ata, solicitei a
804 ata, elas enviaram corretamente agora e também o comprovante de endereço da presidente.
805 Então, executam direto o serviço de convivência 6 a 15 e trabalho educativo. O
806 recadastramento está OK, o parecer já está feito, só para aprovação de recadastramento. É
807 isso. **Andréia Brito Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** Então tá, eu
808 vou começar. A OSC é a **ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO CAMPO DA TUCA**.
809 Próxima OSC, **SOCIEDADE METODISTA DE AMPARO À INFÂNCIA. INSTITUTO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL. ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL TRENZINHO DA ALEGRIA. FUNDAÇÃO THIAGO MORAES GONZAGA. ASSOCIAÇÃO DO CENTRO SUL. INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA**. E a **ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO VALE DOS CANUDOS. CRECHE COMUNITÁRIA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA**. Todas elas estão aptas a
810 receber o atestado de funcionamento e já contém o parecer no processo. **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS: LAR DE SÃO JOSÉ**, serviço de
811 convivência 6 a 14, apto, 6 a 14 e educação infantil. **ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DA ILHA DAS FLORES**, educação infantil, apta. **OBRA SOCIAL SANTA LUZIA**, educação infantil. **O PÃO DOS POBRES**, serviço de convivência de 6 a 14, OK. **CRECHE COMUNITÁRIA MEU NENÊ**, educação infantil, OK. **CENTRO CULTURAL MARLENE MEDEIROS**, serviço de convivência 6 a 14 e 15 a 17, OK. **ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA NOVA SANTA RITA**, OK, educação infantil. **ASSOCIAÇÃO DE MORADORES VILA PINHAL**, educação infantil. **ASSOCIAÇÃO DE MORADORES LOTEAMENTO TIMBAÚVA**, educação infantil. **ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL SANTO AGOSTINHO**, educação infantil. Daí tem as executoras, né? **INSTITUIÇÃO MADRE TERESA, INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SANTA TERESINHA**. Depois, **COOPERATIVA DE TRABALHO NOVA GERAÇÃO**, educação infantil. **ORGANIZAÇÃO INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL TIA HELENA**, educação infantil. **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL LEGIÃO DA BOA VONTADE**, serviço de convivência de 6 a 15. Aí tem uma dúvida, porque eles também

832 pedem outra educação infantil 0 a 6, mas como no último só tinha 6 a 15, a gente... **Paulo**
833 **Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Eles têm de
834 0 a 6 o serviço de convivência. **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social –**
835 **SMAS:** Eles estão pedindo os dois, mas no último atestado só tem 6 a 15. **Andréia Brito**
836 **Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** Tem que comprovar com visita.
837 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Isso,
838 tem que colocar no atestado porque eles têm. **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de**
839 **Assistência Social – SMAS:** Então vamos colocar para os dois. E a **ORGANIZAÇÃO**
840 **SECRETARIADO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE,** serviço de convivência 6 a 15, 15 a 18 e trabalho educativo. Eu acho que das minhas são
841 essas, mas tem, deve ter mais ali. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança –**
842 **Vice-Presidente do CMDCA:** Agora vou eu. **ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS ARTESÃO**
843 **E PESCADORES DA ILHA DA PINTADA,** atendimento direto, infantil. Essa aí, a gente
844 acolheu a justificativa que eles, a questão do PPCI, eles ainda estão em construção, e ele pediu
845 o prazo para se reerguerem e depois enviar o atestado de PPCI. A outra é a **ASSOCIAÇÃO**
846 **DE APOIO AO FÓRUM MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO**
847 **ADOLESCENTE DE PORTO ALEGRE, ASAUFOM,** atendimento indireto, assessoramento
848 às OSCs da rede de proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente, OK. A próxima
849 é a **ASSOCIAÇÃO EDUCADORA SÃO CARLOS, HOSPITAL SANTA ANA,** que é o
850 centro especializado em reabilitação auditiva e intelectual, atendimento direto, Pró-Rede.
851 **ASSOCIAÇÃO RECREATIVA EDUCACIONAL, ESPORTIVA E CULTURAL**
852 **RESGATANDO MAIS UM,** tem a escola de educação infantil Amor e Graça, esse é
853 atendimento direto, programa de educação infantil. Próximo é a **ASSOCIAÇÃO DOS**
854 **MORADORES DO CONJUNTO RESIDENCIAL JOÃO PESSOA,** atendimento direto
855 com o programa de educação infantil. **INSTITUTO PROMOÇÃO HUMANA,**
856 Aprendizagem, Cultura e Arte e Cultura, IPHAC, atendimento direto com o programa de
857 aprendizagem profissional. A próxima, **INSTITUTO MISTURAÍ,** atendimento direto. Este
858 aqui continua sem inscrição no atestado, e a gente está solicitando para que eles providenciem
859 a inscrição das ações. E o último, **ASSOCIAÇÃO BETH SHALOM,** atendimento direto e
860 tem o programa de educação infantil. Tudo OK. **Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde**
861 **Menino Jesus de Praga:** Eu tive uma análise, que a gente vai passar na plenária, que é a
862 **ASSOCIAÇÃO BRINCAR É ARTE,** educação infantil, também encaminhou toda a

864 documentação e está apta a receber o atestado. **Nicolas Vaz, SMEL:** Então, a
865 **ASSOCIAÇÃO SERVAS DA CARIDADE, EDUCANDÁRIO SÃO LUÍS. SERVIÇO**
866 **SOCIAL MÁRIO TARANDIL. ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA EVANGÉLICA**
867 **AOS PORTADORES DE VÍRUS HIV/AIDS. ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR**
868 **MOINHOS DE VENTO. ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO JARDIM DAS**
869 **PAINEIRAS. CLUBE DE MÃES E PAIS BEM-ME-QUER. E CLUBE DE PAIS E**
870 **MÃES CONSTRUINDO O AMANHÃ.** Aí, teve um também que continua o documento,
871 não? A União Brasileira de Educação e Assistência. **A ASSOCIAÇÃO PREPARAÇÃO DA**
872 **CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. A UNIÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E**
873 **ASSISTÊNCIA,** está tudo certo. **A ASSOCIAÇÃO PREPARAÇÃO DA CRIANÇA E DO**
874 **ADOLESCENTE PARA A VIDA.** Esse, a ata de eleição e o requerimento, ele está no nome
875 de uma pessoa na direção, mas o documento de identificação e o comprovante de residência
876 está no nome de outra. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
877 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Então, não vai para a
878 plenária. Alguma mais? Então, em votação, quem é favorável? OK. **APROVADO POR**
879 **UNANIMIDADE.** Então, gente, é isso, mais alguma coisa? Então, muito obrigada.
880 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos Direitos
881 da Criança e do Adolescente, às 16h45min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob
882 o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.